



## CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE ALIMENTAR DE UMA ÁREA DE INTERESSE SOCIAL DE UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

**CORRÊA; Elizabeth Nappi**<sup>1</sup>, **ROCKENBACH; Gabriele**<sup>2</sup>, **ZANELLA; Miriam Regina Alves**<sup>3</sup>, **RYCHESCKI; Greta Gabriela Rychescki**<sup>4</sup>, **MARTINS; Janine Pruinelli**<sup>5</sup>, **DEUS; Tatiane Meirelles de**<sup>6</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Verificar a disponibilidade, o preço e a qualidade dos produtos disponíveis nos estabelecimentos de comercialização de alimentos em uma área de interesse social de Florianópolis/SC. **Métodos:** Foi utilizado um instrumento adaptado e validado para ser utilizado em áreas urbanas brasileiras proposto por Martins e colaboradores (2013). Na avaliação dos estabelecimentos foi realizado o cálculo da escala de promoção da alimentação saudável em comércios-PAS, caracterizando e classificando o microambiente alimentar com base no grau de processamento de alimentos. Quanto maior a pontuação, mais promotor da alimentação saudável é o estabelecimento, podendo a pontuação variar de -30 até 100. **Resultados:** Durante a coleta de dados (outubro/2019) foram identificados cinco estabelecimentos de comercialização de alimentos. Todos estavam localizados em pontos fixos, em ambiente fechado e como forma principal de pagamento, relataram trabalhar com a “caderneta”, destinada à alguns clientes mais antigos. Após a aplicação do instrumento, identificou-se uma variação de pontuação de -1 até 33. Uma fragilidade encontrada nos estabelecimentos foi a baixa variedade de frutas, hortaliças e raízes, sendo que 60% dos estabelecimentos não dispunham de frutas e 40% não dispunham de hortaliças. Por outro lado, todos os estabelecimentos tinham disponíveis alimentos ultraprocessados. **Conclusão:** Os estabelecimentos investigados não podem ser considerados promotores de alimentação saudável. A população desta área de interesse social tem menos acesso físico aos alimentos considerados mais saudáveis e precisam realizar maiores deslocamentos até estabelecimentos que ofereçam produtos saudáveis e à preços acessíveis, sendo mais uma barreira para garantia de segurança alimentar e nutricional nestas comunidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relato de pesquisa ; 1- Descrição sobre ambiente alimentar

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, nutrinappi@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, gabrielerockenbach@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, miriamzanella95@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, greta.gabriela@hotmail.com

<sup>5</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, janinep.martins@gmail.com

<sup>6</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, tatinutripmf@gmail.com